



PERSONAGENS MULHERES NAS NARRATIVAS DOS FILMES NACIONAIS INDICADOS AO OSCAR NO PERÍODO DA RETOMADA DO CINEMA BRASILEIRO NA DÉCADA DE 1990

Victória Baixo Batista, Rafael de Liz Noveletto, Juliano Godoi Moreira, Rafael Jose Bona.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Comunicação - Comunicação Visual

Por três vezes o Brasil esteve presente na cerimônia do Oscar (Academy Awards), na década de 1990, ao ser indicado ao prêmio de melhor filme em língua estrangeira (atualmente chamado de melhor filme internacional) com os filmes *O quatrilho* (em 1996), *O que é isso, companheiro?* (em 1998) e *Central do Brasil* (em 1999). O objetivo da presente pesquisa foi analisar o perfil da mulher protagonista nas referidas obras. A pesquisa se classifica como documental por fazer uma análise a partir de interpretações dos dados coletados sem a interferência dos pesquisadores. Os documentos que nos referimos foram os próprios filmes. A abordagem é qualitativa e a técnica utilizada foi a de análise fílmica da corrente de Manuela Penafria (2009). Os filmes foram assistidos duas vezes cada um e foram analisadas as peculiaridades de composição de personagem, conforme Syd Field (2001): elementos físicos, sociais, psicológicos, ambientação de cena, entre outros. Por meio da análise de *O quatrilho* (1995, Fábio Barreto), podemos considerar que Pierina (Glória Pires) representa um estereótipo de mulher para a época e, mesmo com pouca voz na sociedade, apresenta um caráter forte e não aceita os acontecimentos com resignação, se tornando uma mulher ativa em situações mais delicadas. Fatos que podem ser comprovados com seu enfrentamento na cena com um padre. Além disso, suas vestes, religiosidade, dedicação familiar (seja para a casa ou para a família), expressões e atitudes em relação aos fatos remetem a imagem de uma mulher descendente de italianos da época que o filme retrata (início do século XX, no Rio Grande do Sul). Em *O que é isso, companheiro?* (1997, Bruno Barreto), não existe necessariamente uma protagonista feminina, mas, duas personagens, Renée (Cláudia Abreu) e Maria (Fernanda Torres), também influenciam muito no tom da trama. Maria é apresentada como a chefona, sem misericórdia, mas que aos poucos se mostra tão humana quanto os outros companheiros, e tão afetada pelo medo e angústia como qualquer outro. Ela está lá para mostrar a pressão da causa pesando nos ombros. Renée, no entanto, começa nervosa e sem confiança, apenas seguindo regras, mas se mostra disposta e dedicada à causa. Ela não perde a compostura e continua leve mesmo no meio do caos. Renée representa a bondade no grupo sendo a pessoa que o embaixador sequestrado mais simpatiza, já que ela sempre o trata com respeito e educação. Por fim, em *Central do Brasil* (1998, Walter Salles), a personagem Dora (Fernanda Montenegro, indicada para o Oscar de melhor atriz por esse filme) tem forte presença e condução de toda a trama principal. Ao fim da análise podemos perceber que Dora se apresenta de forma coerente na narrativa do ato I no qual se apresenta a personalidade e sua função na história; seguido pelo ato II, no qual ocorre a confrontação e no ato III em que se vê a resolução dos conflitos iniciados no primeiro



ato. Como principal resultado podemos constatar que todas as personagens analisadas possuem uma personalidade forte nas narrativas por conduzirem, de forma coerente, suas funções dentro da trama, auxiliarem na resolução do conflito principal e amadurecem suas personalidades em todo o contexto narrativo.

Palavras-chave: Cinema; mulheres; Oscar.

Programa UNIEDU - Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI